

Por Ronaldo Sampaio

Em meio à pressão por custos, judicialização e desequilíbrios na cadeia, interlocução entre os diferentes agentes ganha força como caminho para uma saúde suplementar mais sustentável e centrada no paciente

A saúde suplementar brasileira vive um momento decisivo. O aumento da judicialização, a pressão por redução de custos, a incorporação acelerada de novas tecnologias e os desafios econômicos impõem a necessidade de uma mudança de postura entre todos os atores que compõem esse ecossistema.

Mais do que nunca, é preciso substituir relações marcadas pela desconfiança por uma cultura baseada no diálogo, na transparência e na construção de soluções conjuntas.

É nesse contexto que ganha relevância a participação da ABRAIDI no Integra 2026 – Meeting Nacional de Integração entre Fontes Pagadoras e Prestadores, que ocorreu nos dias 29 e 30 de julho, em Salvador.

A entidade integrou a mesa de debates “Como o recém-criado Instituto Consenso pode contribuir para a convergência e o diálogo mais produtivo na Saúde Suplementar Brasileira”, levando para a discussão a visão das empresas responsáveis pelo fornecimento de dispositivos médicos e produtos para saúde.

[Leia aqui na Integra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 10.08.2026